



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES

1 Ata da 522ª Reunião Ordinária do Conselho do Centro de Humanidades da Universidade Federal
2 do Ceará, realizada no dia 01 (primeiro) de abril de 2015 (dois mil e quinze), às 9 horas e 30
3 (trinta) minutos, na Sala de Reuniões do Conselho de Centro, sob a Presidência da Diretora do
4 Centro de Humanidades, Vlândia Maria Cabral Borges, contando com a presença dos Conselheiros:
5 Cássio Adriano Braz de Aquino – Vice-Diretor e Coordenador de Programas Acadêmicos do
6 Centro de Humanidades; Marcelo Magalhães Leitão – Chefe do Departamento de Literatura;
7 Antonio Duarte Fernandes Távora e Maria das Dores Nogueira Mendes – Representante do
8 Departamento de Letras Vernáculas; Cícero Anastácio Araújo de Miranda e Dolores Aronovich
9 Agüero – Chefe e Representante do Departamento de Letras Estrangeiras; Luiz Tadeu Feitosa e
10 Maria Giovanna Guedes Farias – Chefe e Representante do Departamento de Ciências da
11 Informação; Danyelle Nilin Gonçalves – Sub-Chefe do Departamento de Ciências Sociais; Susana
12 Kramer Mesquita de Oliveira – Chefe do Departamento de Psicologia; Ana Amélia de Moura
13 Cavalcante de Melo – Representante do Departamento de História; Vanda Magalhães Leitão e
14 Marcus Weydson Pinheiro – Chefe e Representante do Departamento de Letras-Libras e Estudos
15 Surdos; Francisco Sérvulo Gomes de Lima – Coordenador *pro tempore* do Curso de Letras-
16 Libras; Maria Valdênia Falcão do Nascimento – Coordenadora do Curso de Letras Noturno;
17 Gabriela Belmont de Farias – Coordenadora do Curso de Biblioteconomia; Celina Amália
18 Ramalho de Galvão Lima – Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Diurno; Maria Neyara de
19 Oliveira Araújo – Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Noturno; Cinthia Mendonça
20 Cavalcante – Coordenadora do Curso de Psicologia; Ana Rita Fonteles Duarte – Coordenadora do
21 Curso de História; Francisco Régis Lopes Ramos – Vice-Coordenador do Programa de Pós-
22 Graduação em História; José Célio Freire – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
23 Psicologia; Maria Elias Soares – Coordenadora do Mestrado Profissional em Letras; Luana
24 Ferreira de Freitas – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução;
25 Raimundo Mendes da Silva – Coordenador Geral das Casas de Cultura Estrangeira; Adelson
26 Andrade Alves Sobrinho – Representante do Magistério de Ensino Básico, Técnico e
27 Tecnológico; Maria Cleomar Carvalho dos Santos, Lindojane Gomes Nunes e Taís Bleicher –
28 Representantes do Corpo Técnico-Administrativo; Rita de Cássia da Silva Santos – Representante

29 do Centro Acadêmico de Letras; Jarllys Dean Gomes Nascimento – Representante do Centro
30 Acadêmico de Biblioteconomia; Lucas Rodrigues Pinheiro – Representante do Centro Acadêmico
31 de História e Matheus Figueiredo Pereira – Discente do Curso de Ciências Sociais. **ORDEM DO**
32 **DIA.** Constatado o quórum regimental, a Diretora do Centro de Humanidades iniciou a reunião
33 colocando em apreciação a pauta do dia. Foram solicitadas as seguintes inclusões: 1)
34 Departamento de Psicologia – 01 homologação de resultado de concurso público; 2)
35 Departamento de Ciências Sociais – 01 projeto de extensão; 3) Departamento de Ciências da
36 Informação – 01 prorrogação de afastamento de docente; 4) Departamento de Letras-Libras e
37 Estudos Surdos – 01 solicitação de horário especial para servidor estudante e 01 licença para
38 capacitação; 5) Departamento de Letras Estrangeiras – 01 solicitação de afastamento. Posta em
39 apreciação, a pauta e as inclusões foram aprovadas por unanimidade. **PRIMEIRA MATÉRIA –**
40 **APROVAÇÃO DA ATA DA 521ª REUNIÃO ORDINÁRIA.** Como de praxe, a secretária
41 procedeu à leitura dos tópicos da ata da 521ª Reunião Ordinária, realizada em 05 (cinco) de março
42 de 2015 (dois mil e quinze). Em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **SEGUNDA**
43 **MATÉRIA. CADASTRAMENTO DE PROJETOS/PROGRAMAS DE EXTENSÃO. 2.1**
44 **DEPARTAMENTO DE LITERATURA.** O Conselheiro Marcelo Magalhães relatou a matéria
45 que trata do cadastramento dos seguintes projetos de extensão: **2.1.1 Para Escrever Melhor,**
46 coordenado pelo professor **Eduardo Chaves Ribeiro da Luz**, a realizar-se no período de 01 de
47 março a 10 de novembro de 2015. O projeto foi aprovado em reunião departamental ocorrida em
48 26 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral ampliar o acesso a conteúdos gramaticais
49 relevantes para o exercício da escrita entre os alunos do Curso de Letras. Alguns conselheiros
50 questionaram o fato de o projeto estar sendo submetido à aprovação após ter sido iniciado. Foi
51 explicado que o projeto constava da pauta da última reunião do Conselho, mas que sua submissão
52 ao Conselho teve que ser transferida para esta reunião, uma vez que aquela reunião precisou ser
53 encerrada devido à ausência de quorum. A Diretora acrescentou que as matérias de número dois a
54 seis da pauta da presente reunião foram transferidas da pauta da reunião passada pelo mesmo
55 motivo explicado anteriormente. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.1.2**
56 **Encontros Literários Moreira Campos**, coordenado pelo professor **José Carlos Siqueira de**
57 **Souza**, a realizar-se no período de 18 de março a 25 de novembro de 2015. O projeto foi aprovado
58 em reunião departamental ocorrida em 26 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral
59 promover a cultura geral e literária em particular, seja pelo resgate da memória da cultura
60 cearense, seja pela apresentação de pesquisas atuais voltadas para a produção e o patrimônio
61 literário, artístico e cultural desenvolvidas no âmbito da UFC e em outros centros de pesquisa
62 convidados, mediante a publicação de um periódico eletrônico. Posta em votação, a matéria foi
63 aprovada por unanimidade. **2.1.3 II ENELF – II Encontro Nacional de Estética, Literatura e**

64 **Filosofia**, coordenado pelo professor **Marcelo Almeida Peloggio**, a realizar-se no período de 29 a
65 31 de julho de 2015. O projeto foi aprovado em reunião departamental ocorrida em 27 de março
66 de 2015 e tem como objetivo geral incentivar pesquisas nos campos da Literatura, da Estética e da
67 Filosofia, por meio da divulgação dos estudos realizados por professores e alunos em
68 conferências, mesas redondas, simpósios e comunicações individuais no decorrer do evento. Posta
69 em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.2 DEPARTAMENTO DE LETRAS**
70 **ESTRANGEIRAS**. O Conselheiro Cícero Anastácio relatou a matéria que trata do
71 cadastramento/renovação dos seguintes projetos de extensão: **2.2.1 Compreensão em Língua**
72 **Italiana A1 – A2**, coordenado pelo professor **Carlos Alberto de Souza**, a realizar no período de
73 05 de março a 25 de junho de 2015. O projeto foi aprovado em reunião departamental ocorrida em
74 26 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral trabalhar a compreensão auditiva dos alunos
75 que estão iniciando seus estudos da língua italiana, tanto da comunidade interna, quanto externa à
76 UFC. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.2.2 Direitos Humanos e**
77 **Feminismo (Relatório)**, coordenado pela professora **Dolores Aronovich Agüero**, realizado no
78 período de 10 de fevereiro a 10 de dezembro de 2014. O relatório do projeto foi aprovado em
79 reunião departamental ocorrida em 26 de fevereiro de 2015. Posta em votação, a matéria foi
80 aprovada por unanimidade. **2.2.3 Direitos Humanos e Feminismo**, coordenado pela professora
81 **Dolores Aronovich Agüero**, a realizar-se no período de 10 de fevereiro a 10 de dezembro de
82 2015, cuja renovação foi aprovada em reunião departamental ocorrida em 26 de fevereiro de 2015.
83 O projeto tem como objetivo geral falar e gerar reflexões sobre direitos humanos, feminismo e
84 questões de gênero em palestras. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.2.4**
85 **Curso Livre de Língua Inglesa**, coordenado pela professora **Andreia Turolo da Silva**, a
86 realizar-se no período de 01 de abril a 26 de junho de 2015. O projeto foi aprovado em reunião
87 departamental ocorrida em 26 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral propiciar um espaço
88 de aprendizagem da língua inglesa com foco no desenvolvimento das habilidades comunicativas
89 para jovens e adultos, com idade acima de 12 anos, da comunidade fortalezense, interessados no
90 idioma inglês. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.2.4 Discutindo**
91 **Gênero através de cinema e literatura**, coordenado pela professora **Dolores Aronovich**
92 **Agüero**, a realizar-se no período de 24 de março a 23 de junho de 2015. O projeto foi aprovado
93 em reunião departamental ocorrida em 26 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral analisar
94 gêneros comumente segregados, através de filmes e textos literários. Posta em votação, a matéria
95 foi aprovada por unanimidade. **2.2.5 Club Francophone**, coordenado pela professora **Ticiana**
96 **Telles de Melo**, a realizar-se no período de 06 de abril a 19 de junho de 2015. O projeto foi
97 aprovado em reunião departamental ocorrida em 18 de março de 2015 e tem como objetivo geral
98 abrir um espaço para alunos e outras pessoas interessadas em praticar a língua francesa. Posta em

99 votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.2.6 Introdução à Língua Espanhola,**
100 coordenado pelo professor **Cícero Anastácio Araújo de Miranda,** a realizar-se no período de 06
101 de abril a 18 de junho de 2015. O projeto foi aprovado em reunião departamental ocorrida em 18
102 de março de 2015 e tem como objetivo geral possibilitar aos estudantes da disciplina Estágio II em
103 Língua Espanhola a iniciação à docência. Posta em votação, a matéria foi aprovada por
104 unanimidade. **2.3 DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA.** A Conselheira Susana Kramer
105 relatou a matéria que trata do cadastramento dos seguintes projetos de extensão: **2.3.1 Estudos**
106 **epistemológicos do comportamento,** coordenado pelo professor **Ricardo Lincoln Laranjeiras**
107 **Barrocas,** a realizar-se no período de 01 de março a 31 de dezembro de 2015. O projeto foi
108 aprovado em reunião departamental de 25 de fevereiro de 2015 e tem como objetivo geral
109 delimitar a competência das ciências psicológicas comportamentais diante das inúmeras outras
110 áreas do conhecimento, distinguindo-as através da perspectiva de F. B. Skinner. Posta em votação,
111 a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.3.2 Clube do Livro Junguiano,** coordenado pelo
112 professor **José Wilson Vasconcelos Júnior,** a realizar-se no período de janeiro a dezembro de
113 2015. O projeto foi aprovado em reunião departamental de 25 de fevereiro de 2015 e tem como
114 objetivo geral gerar um espaço permanente para discussão de escritos junguianos, estimulando,
115 nos participantes, o hábito da leitura científica, o compartilhando de dúvidas e a disposição para a
116 pesquisa. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.3.3 Crianças e**
117 **adolescentes com transtornos graves de desenvolvimento: sociedade, psicanálise e práticas**
118 **clínicas,** coordenado pela servidora **Taís Bleicher,** a realizar-se no dia 10 de abril de 2015. O
119 projeto foi aprovado em reunião departamental de 18 de março de 2015 e tem como objetivo geral
120 fomentar a discussão psicanalítica acerca do discurso científico, de demanda social, e do
121 tratamento clínico de crianças e adolescentes com transtornos graves de desenvolvimento. Posta
122 em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **2.4 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**
123 **SOCIAIS.** A Conselheira Danyelle Nilin relatou a matéria que trata do cadastramento do projeto
124 de extensão intitulado: **I Ciclo de Estudos Avançados em Teoria Social,** coordenado pelo
125 professor **Leonardo Damasceno de Sá.** O projeto foi aprovado em reunião departamental de 24 de
126 março de 2015 e está previsto para ocorrer no período de 28 de maio de 2015 a 24 de novembro de
127 2016. Tem como objetivo geral discutir modelos interpretativos propostos pelos autores clássicos
128 e contemporâneos, cujos quadros de referência ajudam a ampliar a compreensão teórica dos
129 problemas da sujeição e da emancipação humana no horizonte do pensamento da modernidade.
130 Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **TERCEIRA MATÉRIA.**
131 **REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS. 3.1 CURSO DE LETRAS-LIBRAS.** A
132 Conselheira Vanda Magalhães relatou a matéria que trata da regulamentação das disciplinas:
133 Semântica, Pragmática e Análise do Discurso (obrigatória); Didática e Educação de Surdos

134 (obrigatória); Libras V (obrigatória); Libras VI (obrigatória); Aquisição de Segunda Língua
135 (optativa); Aquisição da Língua de Sinais (optativa) e Produção de Textos Acadêmicos (optativa).
136 Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **QUARTA MATÉRIA.**
137 **PROGRESSÃO FUNCIONAL DE DOCENTES. 4.1 CASAS DE CULTURA**
138 **ESTRANGEIRA.** O Conselheiro Raimundo Mendes relatou a matéria que trata das solicitações
139 de progressão funcional dos seguintes docentes: **4.1.1 Jäder Martins Rodrigues** (Casa de Cultura
140 Britânica), da classe D referência 403 para a classe D referência 404, referente ao interstício 28 de
141 agosto de 2011 a 27 de fevereiro de 2013; **4.1.2 Francisco Roterdan Fernandes Damasceno**
142 (Casa de Cultura Francesa), da classe D referência 403 para a classe D referência 404, referente ao
143 interstício 01 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2014; **4.1.3 Ana Cláudia Barbosa Giraud**
144 (Casa de Cultura Francesa), da classe D referência 301 para a classe D referência 302, referente ao
145 interstício 29 de julho de 2010 a 29 de julho de 2012; **4.1.4 Rosa Virgínia V. Cintra Gripon**
146 (Casa de Cultura Francesa), da classe D referência 403 para a classe D referência 404, referente ao
147 interstício 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; **4.1.5 Alexander Magnus Alves**
148 **Ribeiro** (Casa de Cultura Alemã), da classe D referência 304 para a classe D referência 401,
149 referente ao interstício 30 de julho de 2012 a 30 de julho de 2014; **4.1.6 Lídia Almeida Correia**
150 (Casa de Cultura Portuguesa), da classe D referência 301 para a classe D referência 302, referente
151 ao interstício 16 de fevereiro de 2012 a 16 de abril de 2014. Posta em votação, a matéria foi
152 aprovada por unanimidade. **QUINTA MATÉRIA. ESTÁGIO PROBATÓRIO. 5.1 CASAS DE**
153 **CULTURA ESTRANGEIRA.** O Conselheiro Raimundo Mendes relatou que trata da
154 apresentação do relatório final do estágio probatório dos professores: Éder Gomes Pessoa (Casa de
155 Cultura Britânica) e Lídia Almeida Correia (Casa de Cultura Portuguesa). A Comissão composta
156 pelos professores Lílian Cavalcante Fernandes Vieira (Casa de Cultura Britânica), Carlos Alberto
157 de Souza (Departamento de Letras Estrangeiras) e Lívia de Lima Mesquita (Casa de Cultura
158 Italiana) declarou-se favorável ao relatório de ambos. Posta em votação, a matéria foi aprovada
159 por unanimidade. **SEXTA MATÉRIA. CORREÇÃO DA TABELA PARA AVALIAÇÃO DE**
160 **TÍTULOS EM CONCURSO PÚBLICO.** O Conselheiro Cássio Aquino relatou a matéria que
161 trata da correção da Tabela de Avaliação de Títulos utilizada em concurso público para professor
162 efetivo do quadro do Magistério Superior. A correção da Tabela trata da atribuição de pontuação
163 ao item **“Comunicação em eventos científicos publicada em livro, resumo, palestras,**
164 **conferências e mesas redondas em evento internacional”**, pois, na tabela vigente, o item está
165 com zero pontos. Foi sugerida a atribuição de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos. A Conselheira Ana
166 Márcia, aproveitando a revisão da tabela, perguntou por que a tabela limita a pontuação por item
167 na categoria 4 (PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA). O professor Cássio explicou que, na
168 época da elaboração da tabela, foram utilizadas como parâmetro tabelas de outras unidades

169 acadêmicas e a Comissão acabou optando por seguir a limitação que havia nos exemplos
170 utilizados. Como a Tabela de Avaliação de Títulos está em uso há cerca de um ano, talvez agora
171 fosse um bom momento para ser fazer uma revisão, tomando por base as experiências vivenciadas
172 no decorrer das realizações dos certames em que a tabela foi utilizada. Foi sugerido, pela
173 Diretora, que se retirasse a pontuação máxima por item na categoria 4 (PESQUISA E
174 PRODUÇÃO CIENTÍFICA), ou seja, que não se estabelecesse limites dentro dos extratos. Postas
175 em votação, ambas as alterações foram aprovadas por unanimidade. A Diretora lembrou que a
176 tabela passa a valer para concursos cujos editais ainda não foram publicados; se houver concursos
177 em andamento, a Comissão Julgadora deve utilizar a tabela sem as alterações aprovadas hoje.

178 **SÉTIMA MATÉRIA. TABELA DE AVALIAÇÃO DOCENTE. 7.1 DEFINIÇÃO DE**
179 **PONTUAÇÃO MÍNIMA. Categoria 5 – produção científica, de inovação, técnica ou artística**
180 **vinculada à área de atuação e/ou ao ensino, à pesquisa e extensão.** Iniciando o relato, a
181 Diretora consultou os chefes de departamento acerca de sugestões propostas nos respectivos
182 colegiados: **1) Departamento de Ciências da Informação** – o Prof. Tadeu Feitosa sugeriu a
183 pontuação mínima de 50 pontos, justificando o fato de seu departamento não possuir programa de
184 pós-graduação e as dificuldades em publicar livros com Conselho Editorial; a Prof. Gabriela
185 complementou que fatores externos interferem nas publicações; **2) Departamento de História** –
186 Profa. Ana Rita apresentou a sugestão do mínimo de 200 pontos; **3) Departamento de Letras**
187 **Estrangeiras** – Prof. Cícero apresentou a sugestão do mínimo de 150 pontos; **4) Departamento**
188 **de Letras Vernáculas** – professor Antonio Duarte disse o que o DLV deliberou que o mínimo
189 fosse o máximo, ou seja, 500 pontos; **5) Os demais departamentos não apresentaram sugestão.** A
190 discussão foi iniciada pela professora Maria Elias, que afirmou que o Conselho já foi
191 excessivamente generoso na atribuição dos pesos dos itens na categoria; por esse motivo, acredita
192 que a pontuação mínima no total dos itens da categoria das publicações não pode ficar muita
193 baixa. Exemplificou que, se um professor produzisse 01 (um) artigo em dois anos, ele já obteria o
194 máximo de 500 pontos, duas publicações em anais de congresso resultariam em 600 pontos. Os
195 professores que querem progredir para o topo da carreira não podem se limitar a ensinar, precisam
196 publicar. Em seguida, o professor Cícero Anastácio apresentou posicionamento oposto ao da
197 professora Maria Elias, pois as condições impostas pela Universidade não favorecem a pesquisa,
198 tampouco a extensão, visto a carga horária excessiva de ensino ora vivenciada pelos professores
199 do DLE. Já a professora Ana Márcia defendeu que o Centro de Humanidades não baixasse muito a
200 pontuação mínima. Novamente com a fala, a professora Maria Elias se disse muito triste, temendo
201 que os professores do Centro sejam vistos como quem sempre busca o mínimo. A categoria 5
202 possui 56 itens, que não se restringem a pontuações apenas oriundas de publicações, por exemplo:
203 os itens 5.54, 5.55 e 5.56 (organização de eventos) também pontuam. A Diretoria pediu licença

204 para apresentar sua posição como professora Vlândia, não como Diretora, afirmando não ter ficado
205 satisfeita com a tabela que foi aprovada, pois a mesma não reflete o verdadeiro perfil dos
206 professores que compõem o CH, pois eles têm capacidade de produzir. Infelizmente o DECINF
207 ainda não tem mestrado e, por isso mesmo, precisa produzir, a fim de que se torne apto a ter um
208 programa de pós-graduação. O professor Wagner Chacon solicitou a palavra, como convidado
209 deste Conselho e presidente da comissão que elaborou os pesos da tabela. Iniciou não
210 concordando com a fala da diretora, pois no seu departamento não havia coitadinhos, afirmando
211 ainda que quantidade nem sempre queria dizer qualidade. Acrescentou que o Conselho não estava
212 discutindo a criação do mestrado e disse que, no seu departamento, existe sim muita qualidade do
213 ensino. De acordo com o Prof. Wagner Chacon, a tabela foi muito bem elaborada na questão
214 matemática; sua sugestão era de que, portanto, o Conselho optasse pela nota de corte proposta
215 pelo DECINF, muito mais por uma questão política, pois todos os docentes têm direito a
216 progredir. A servidora Taís acha que o professor tem uma vantagem, pois todo o seu trabalho
217 envolve alunos, sendo necessário apenas um redirecionamento de olhar, como, por exemplo, para
218 as orientações de monografia, que podem gerar artigos publicados. O Prof. Cássio concordou que
219 algumas submissões para publicação demoram a ser respondidas, mas a categoria 5 não se
220 restringe a publicações. O Prof. Régis concordou com a fala do professor Cássio; na tabela há
221 várias possibilidades para pontuar, algumas publicações em B5, por exemplo, que são produzidas
222 por discentes, geram 270 pontos. É muito alto. O Centro de Humanidades deve valorizar a
223 pesquisa para demonstrar que faz pesquisa. A Prof. Danyelle perguntou se há outros
224 departamentos do CH que estão na mesma situação do DLE, ou seja, com professores atuando
225 com carga didática de, no mínimo, 16 horas. A Profa. Vanda disse que, no DELLES, todos estão
226 com 16 horas. A Prof. Danyelle concordou com a pontuação mínima não ser muito baixa, mas já
227 que a sobrecarga horária acontecia em alguns departamentos, o Conselho deveria discutir essa
228 temática quando da abertura de concursos. A Prof. Vlândia explicou que, há algum tempo, está em
229 discussão a criação de uma Resolução que regulamente o banco de equivalência, mas que falta
230 coragem para avançar, pois a questão é muito polêmica. A Prof. Gabriela Belmont indagou o que
231 a Comissão de Avaliação para progressão no nível de Professor Associado hipotetizaria em
232 relação à avaliação dessa categoria utilizando a Tabela em relação a processos anteriormente
233 submetidos. A Prof. Maria Elias disse que, se a Comissão utilizasse a Tabela, em 80% dos
234 processos os professores obteriam 2.000 pontos. A Prof. Ana Rita disse que não estava
235 entendendo o motivo da histeria, pois a Resolução e a Tabela tornavam possível progredir para
236 associado sem necessariamente publicar, bastando apresentar qualquer tipo produção intelectual.
237 A Prof. Vlândia finalizou a discussão sugerindo que fosse acrescentado, às sugestões de pontuação
238 mínima, o total mínimo de 400 pontos e perguntou se havia outras sugestões além das propostas

239 no início da discussão. As professoras Neyara Araújo e Vanda Magalhães propuseram 250 pontos.
240 Em seguida, foi iniciada a votação das seguintes sugestões de pontuação mínima na categoria 5 da
241 Tabela de Avaliação Docente: 50 pontos – 03 votos; 200 pontos – 04 votos; 150 pontos – 03
242 votos; 500 pontos – 05 votos; 250 pontos – 04 votos e 400 pontos – 09 votos. Aprovada com 09
243 votos a pontuação mínima de 400 pontos. **7.2 DEFINIÇÃO DA FORMA DE**
244 **APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS, PARA RELATÓRIO**
245 **DOCENTE COM FINS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAL.** O assunto
246 começou a ser discutido, mas verificou-se que os departamentos não tinham uma proposta. Como
247 a apreciação de sugestões iria demorar muito para ser feita de forma detalhada, tendo em vista a
248 grande quantidade de itens da tabela, ficou decidido que cada departamento deveria encaminhar
249 por escrito sua proposta para apreciação na reunião do Conselho do dia 07 de maio. **OITAVA**
250 **MATÉRIA. AFASTAMENTO DE DOCENTES. 8.1 CASAS DE CULTURA**
251 **ESTRANGEIRA.** O Conselheiro Raimundo Mendes relatou a matéria que trata das seguintes
252 solicitações de horário especial para servidor estudante dos seguintes docentes da Casa de Cultura
253 Britânica: **8.1.1 Sílvia Regina C. Barreira**, no período de 24 de fevereiro de 2015 a 23 de
254 fevereiro de 2016, para cursar Doutorado em Linguística Aplicada na Universidade Estadual do
255 Ceará. A solicitação foi apresentada na reunião do Conselho do mês de março e baixada em
256 diligência para que a professora apresentasse documento comprobatório de que estaria cursando
257 disciplinas, de acordo com o previsto na portaria 4.496, de 12 de dezembro de 2013. Após a
258 apresentação do documento, a solicitação de horário especial foi aprovada através de “ad
259 referendum” pela Direção do Centro de Humanidades em 10 de março de 2015. Posto em votação,
260 o referendo foi aprovado por unanimidade. **8.1.2 Jáder Martins Rodrigues Júnior**, no período de
261 22 de fevereiro de 2015 a 21 de fevereiro de 2016, para cursar Doutorado em Linguística na
262 Universidade Federal do Ceará. A solicitação foi apresentada na reunião do Conselho do mês de
263 março e baixada em diligência para que o professor apresentasse documento comprobatório de
264 que estaria cursando disciplinas, de acordo com o previsto na portaria 4.496, de 12 de dezembro
265 de 2013. Após a apresentação do documento, a solicitação de horário especial foi aprovada através
266 de “ad referendum” pela Direção do Centro de Humanidades em 10 de março de 2015. Posto em
267 votação, o referendo foi aprovado por unanimidade. **8.1.3 Sâmela Barros Pereira**, no período 09
268 de fevereiro de 2015 a 25 de junho de 2015, para cursar Mestrado em Linguística, na Universidade
269 Federal do Ceará. A solicitação foi apresentada na reunião do Conselho do mês de março e
270 baixada em diligência para que a professora apresentasse documento comprobatório de que estaria
271 cursando disciplinas, de acordo com o previsto na portaria 4.496, de 12 de dezembro de 2013.
272 Após a apresentação do documento, a solicitação de horário especial foi aprovada através de “ad
273 referendum” pela Direção do Centro de Humanidades em 10 de março de 2015. Posto em votação,

274 o referendo foi aprovado por unanimidade. **8.1.4** Ainda com a palavra, o Conselheiro Raimundo
275 Mendes relatou a solicitação de afastamento do professor **Alexander Magnus Alves Ribeiro**, no
276 período de 12 a 28 de junho de 2015, com a finalidade de participar de um Seminário de
277 Aperfeiçoamento no Instituto Goethe, em Dresdem em Hamburgo/Alemanha. Posta em votação, a
278 matéria foi aprovada por unanimidade. **8.2 DEPARTAMENTO DE LETRAS**
279 **ESTRANGEIRAS.** O Conselheiro Cícero Anastácio relatou a matéria que trata das solicitações
280 de afastamento dos seguintes docentes: **8.2.1 Cícero Anastácio Araújo de Miranda**, no período
281 de 01 de agosto de 2015 a 28 de fevereiro de 2016, na Universidade Autônoma de Madrid, para
282 cursar Estágio de Doutorado Sanduíche. A solicitação foi aprovada em reunião departamental de
283 18 de março de 2015. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **8.2.2**
284 **Magdalena Szymanska Lázaro da Silva**, no período de 02 a 16 de agosto de 2015. O
285 afastamento foi aprovado em reunião departamental ocorrida em 18 de março de 2015 e tem como
286 finalidade a participação em seminário no Instituto Goethe, em Gauting/Alemanha. Posta em
287 votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **8.2.3 Tito Lívio Cruz Romão**, no período de 21
288 de agosto a 02 de setembro de 2015. O afastamento foi aprovado em reunião departamental
289 ocorrida em 18 de março de 2015 e tem como finalidade a participação no XIII Congresso da
290 Associação Internacional de Germanística, na Universidade de Tongji, em Shangi/China. Posta em
291 votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **8.2.4 Yuri Brunello**, no período de 05 a 12 de
292 junho de 2015. O afastamento foi aprovado em reunião departamental ocorrida em 18 de março de
293 2015 e tem como finalidade ministrar conferência na Universidade de Oxford, na Inglaterra. Posta
294 em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **8.3 DEPARTAMENTO DE LETRAS-**
295 **LIBRAS E ESTUDOS SURDOS.** **8.3.1** A Conselheira Vanda Magalhães relatou a matéria que
296 trata da solicitação de horário especial para servidor estudante do Prof. **Marcus Weydson**
297 **Pinheiro**, no período de 03 de agosto a 04 de dezembro de 2015. A solicitação foi aprovada em
298 reunião departamental de 05 de março de 2015 e tem como finalidade cursar disciplinas do
299 Mestrado em Estudos da Tradução, na Universidade Federal do Ceará. Posta em votação, a
300 matéria foi aprovada por unanimidade. **8.3.2** Relatou ainda a solicitação de Licença para
301 Capacitação da professora **Margarida Maria Pimentel de Souza**, no período de 15 de agosto a
302 15 de novembro de 2015. A solicitação foi aprovada em reunião departamental ocorrida em 01 de
303 dezembro de 2014 e tem como finalidade participar do Grupo de estudos, Pesquisa e Discussão
304 sobre Escrita de Sinais, na Universidade Federal de Santa Catarina. Posta em votação, a matéria
305 foi aprovada por unanimidade. **8.4 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO.**
306 O Conselheiro Tadeu Feitosa relatou a matéria que trata da solicitação de prorrogação de
307 afastamento do professor **Hamilton Rodrigues Tabosa**, no período de 11 de abril de 2015 a 10 de
308 abril de 2016, a fim de continuar cursando Doutorado na Universidade Federal da Paraíba, em

309 João Pessoa. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **NONA MATÉRIA.**
310 **CRIAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO. 9.1 MESTRADO PROFISSIONAL EM**
311 **REDE PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA.** A Conselheira Danyelle Nilin apresentou a
312 matéria que trata da criação do Mestrado Profissional em Rede para o Ensino de Sociologia,
313 aprovada em reunião departamental de 24 de março de 2015. A professora apresentou o projeto
314 pedagógico do curso, que tem como objetivo principal qualificar os professores que ministram a
315 disciplina de Sociologia no ensino médio e os licenciados nas áreas de Ciências Sociais ou
316 Sociologia. O curso será composto por disciplinas presenciais combinadas com atividades
317 formativas e somativas a distância. Segundo a matriz curricular, as disciplinas e atividades
318 didáticas serão divididas em três eixos norteadores: Sociologia, Antropologia e Ciência Política.
319 As linhas de pesquisa são: 1) Educação, escola e sociedade e 2) Juventude e questões
320 contemporâneas. Após a apresentação da proposta, a Diretora leu um e-mail do professor Gil
321 Aquino, que fora enviado em 2013, na época da criação do Mestrado Profissional em Letras. A
322 mensagem apresentava alguns pontos que precisavam ficar claros para o bom funcionamento do
323 Curso. “1) Como se trata de curso profissional é indispensável que haja uma entidade para
324 financiar. Essa é a preocupação maior porque todos os recursos para o funcionamento do curso
325 deverão sair dessa entidade. A Pró-Reitoria não pode, por exemplo, fornecer passagens para um
326 curso profissional usando o PROAP. É uma regra da CAPES que nós não questionamos. 2) Outro
327 ponto importante: carga horária. Acredito que os professores que participam do curso recebam
328 alguma remuneração. A carga do curso não conta para a carga horária do professor. Seria
329 importante saber quem vai pagar os professores. Caso eles não recebam nada, como ficaria a carga
330 horária no curso de P-G atual? E a graduação? 3) Mais um ponto: manutenção e equipamentos.
331 Para 2013 a UFC não fez previsão para auxílio de nenhum curso profissional. Isso porque não
332 houve solicitação para tal em 2012. Qualquer recurso que precise sair, sairia do CH. Quem
333 financiaria o equipamento de videoconferência? Os espaços do CH são suficientes para incluir
334 este curso? E não só a primeira turma, mas daqui a um ano ou mais? 4) Ainda outro: quantas
335 vagas seriam disponibilizadas por ano? Precisa ficar bem claro que o curso não vai trazer
336 problemas para o atual, que inclusive não tem previsão de novos professores, por se tratar de curso
337 profissional. Como Pró-Reitor, e conhecendo a Administração superior, é claro que queremos o
338 Curso. Minha preocupação é com o dia a dia, e esses pontos com certeza vão ser levantados, mas
339 reuniões do CEPE e CONSUNI”. A professora Danyelle explicou que, na reunião do
340 Departamento na qual a proposta de criação foi apresentada, alguns desses pontos já foram
341 discutidos: 1) os professores engajados na realização deste Mestrado em rede não terão sua carga
342 horária computada para efeito de abatimento de carga horária didática; 2) Não haverá nenhum
343 prejuízo para a graduação; 3) Não haverá prejuízo para a Pós-Graduação em Sociologia; 4) Não

344 implicará na solicitação de contratação de novos professores; 5) Existe disponibilidade de espaço
345 de sala de aula, caso seja necessário o uso pelo curso; 6) Quanto ao financiamento, os professores
346 engajados neste Mestrado Profissional estão cientes que não poderão usar o PROAP, portanto
347 deverão encontrar forma de financiar passagens, diárias, mobilidade e tudo mais. Posta em
348 votação, a matéria foi aprovada por unanimidade. **DÉCIMA MATÉRIA. CONSULTA**
349 **ACERCA DA INSTALAÇÃO DE UM BICICLETÁRIO (BICICLETAR) NO CENTRO DE**
350 **HUMANIDADES – ÁREA I.** A professora Vlândia explicou que foi procurada pela Pró-Reitoria
351 de Planejamento acerca da possibilidade de instalar-se, no Centro de Humanidades, uma das
352 estações do Bicicletar (parceria da Prefeitura Municipal de Fortaleza com a Unimed). Como a
353 estação não ficaria dentro do CH, pensou-se em fazer um recuo na grade em frente da Casa de
354 Cultura Francesa para instalação do equipamento, que precisa estar disponível para ser acessado
355 24 horas, diariamente. O assunto foi bastante polêmico, pois alguns alunos entenderam que o
356 BICICLETAR substituiria a ampliação dos bicicletários internos já existentes, que servem para
357 estacionar as bicicletas dos alunos; sendo essa uma reivindicação estudantil desde o ano passado.
358 O estudante Mateus Figueiredo apresentou seu posicionamento contrário à instalação do
359 bicicletário da prefeitura, pois, a seu ver, é apenas um projeto de apelo comercial; a servidora
360 Lindojane disse que achava que o projeto beneficiaria sim os alunos, mas perguntou se haveria
361 problemas de segurança. A Diretora esclareceu que o BICICLETAR não invalidaria a ampliação
362 dos espaços de estacionamento para bicicletas nas áreas internas do Centro. No entanto, devido à
363 resistência de alguns, decidiu retirar o assunto de pauta, sugerindo que a ideia fosse melhor
364 amadurecida pela comunidade e a decisão ficasse para um outro momento. **DÉCIMA**
365 **PRIMEIRA MATÉRIA. HOMOLOGAÇÃO DE RESULTADO DE CONCURSO**
366 **PÚBLICO.** A Conselheira Susana Kramer relatou a matéria que trata do resultado do Concurso
367 Público para Professor Adjunto, Setor de Estudo – Processos Psicológicos e Avaliação: Avaliação
368 Psicológica, objeto do edital nº 216/2014. Conforme documentação apresentada, foi aprovada e
369 indicada para provimento da vaga a candidata: **Estefânea Élide da Silva Gusmão**, com a média
370 final 8,2 (oito vírgula dois). O resultado em questão foi aprovado em reunião do Departamento de
371 Psicologia de 18 de março de 2015. Posta em votação, a matéria foi aprovada por unanimidade.
372 **INFORMES E COMUNICADOS DO INTERESSE DO CENTRO DE HUMANIDADES.** 1)
373 Lembrete do cadastramento das férias e do prazo de 45 dias para indicar o substituto. 2) Nota de
374 repúdio à chefia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará: A
375 Diretora explicou que a solicitação de que a nota de repúdio fosse apresentada ao Conselho do
376 Centro de Humanidades partiu do professor Ciro Nogueira Filho, Pró-Reitor de Assuntos
377 Estudantis. A professora Danyelle Nilin acrescentou que o assunto foi discutido no âmbito do
378 Departamento de Ciências Sociais e que, uma vez que alguns pontos ali relatados foram

379 esclarecidos, não havia necessidade de que a nota fosse lida. Os representantes discentes
380 insistiram que a nota fosse lida. A Diretora situou o contexto do fato que resultou na nota de
381 repúdio. No dia 20 de março, a Diretora recebeu uma ligação do professor Valmir, perguntando se
382 ela havia autorizado alguma festa nas dependências do CH3. Ela respondeu que, conforme já
383 informado anteriormente, a Direção do CH adotou, desde setembro de 2014, a postura de não
384 autorizar, nem desautorizar festas. Diante dessa informação, o professor Valmir solicitou que o
385 portão que dá acesso à cantina fosse fechado. A Diretoria emitiu um ofício à DVS informando
386 acerca da realização da festa e incluindo o pedido do Prof. Valmir de que o portão fosse fechado.
387 Infelizmente, o portão foi fechado com pessoas dentro, o que, no entanto, não impediria que os
388 alunos que quisessem assistir aulas subissem, pois havia outro portão que dava acesso ao 1º andar.
389 Os alunos, porém, interpretaram que seu direito de livre ir e vir foi coibido. Diante do fechamento
390 do portão, a festa foi realizada no CH2, com a presença de muitas pessoas. Na terça-feira seguinte,
391 também houve festa, novamente no CH2, promovida pelo DCE, contra a “demolição” da torrinha.
392 Com a palavra, o aluno Mateus Figueiredo relatou o ocorrido e apresentou, de forma bastante
393 incisiva, sua indignação diante dos fatos ocorridos no dia 20 de março, quando 02 vigilantes
394 solicitaram a desocupação do centro acadêmico. O estudante afirmou que o cancelamento da festa
395 fora notificado pelas redes sociais e que, assim, o Centro Acadêmico de Ciências Sociais não
396 podia ser responsabilizado pela festa ocorrida no CH2. Em seguida, a aluna Roberta, do Curso de
397 Letras, acrescentou que, além de toda truculência relatada por Mateus, ocorreram episódios de
398 racismo. A professora Neyara lembrou que, no ano passado, foi formada neste Conselho uma
399 comissão, da qual ela faz parte, para elaborar dos critérios de uso dos espaços do CH para eventos
400 e que a liberação dos espaços só voltaria a ocorrer após a aprovação desses critérios. A Prof.
401 Neyara disse ainda que, diante dos últimos acontecimentos, havia ficado muito chateada, pois em
402 outra festa, para a qual ela havia negado autorização, o chefe assinou a autorização e um dos
403 alunos disse com todas as letras que ela, como coordenadora, não poderia impedir a realização da
404 festa. A Prof. Neyara pediu para sair da comissão, pois se sentira desrespeitada. Em seguida, com
405 a palavra, o professor Valmir apresentou seu posicionamento; explicou que não autorizou a festa,
406 pois anteriormente o colegiado do Departamento de Ciências Sociais havia decidido que não
407 autorizaria festas enquanto a Universidade não oferecesse condições de preservar o patrimônio.
408 De acordo com o Prof. Valmir, o Prof. Ciro só atrapalha com seu populismo; e os alunos querem
409 privatizar o espaço público. O patrimônio está sob a responsabilidade do chefe para zelo. Nesse
410 momento, foi observado que uma aluna do CA de Letras estava gravando a reunião. A Prof.
411 Vlândia disse que, para que qualquer pessoa gravasse as reuniões do Conselho, deveria
412 primeiramente solicitar a permissão de todos. As reuniões eram todas gravadas pela secretária do
413 Conselho para fins de redação de Ata. Essas gravações estavam também disponíveis para qualquer

414 um que solicitasse. No entanto, gravar sem autorização e sem explicitação de propósito era
415 passível de processo por invasão de privacidade. A Profa. Danyelle pediu que a nota não fosse
416 lida, pois, em reunião no Departamento, alguns alunos apresentaram a intenção de rever o que
417 estava posto. A Diretora, no entanto, por ter se comprometido a lê-la, conforme solicitado pelo
418 Prof. Ciro, procedeu à leitura, na íntegra, da nota transcrita a seguir. *“No dia 20 de março de*
419 *2015, uma comissão organizadora por alunos do curso de Ciências Sociais – UFC, iria realizar*
420 *uma cultural no Centro de Humanidades III. Nosso evento infelizmente foi cancelado, por não*
421 *conseguirmos autorização do Chefe de Departamento, mesmo tendo sido solicitada a utilização*
422 *do espaço previamente mediante a apresentação de um ofício. O cerceamento do espaço foi*
423 *legitimado por uma prática que a Universidade Federal do Ceará tem adotado, tolhendo o uso*
424 *dos espaços comuns pelos estudantes em atividades extra-acadêmicas. Por entendermos que era*
425 *impossível realizarmos o evento sem um espaço, cancelamos o evento, divulgamos a inibição da*
426 *cultural, para que os indivíduos que haviam confirmado presença tomassem ciência da não*
427 *realização. Foi então que numa atitude arbitrária e truculenta, o Sr. Valmir Lopes de Lima, Chefe*
428 *do Departamento de Ciências Sociais, ordenou que os porteiros e guardas patrimoniais*
429 *trancassem os portões do departamento às 18 h (mesmo depois da festa ter sido cancelada),*
430 *impedindo o acesso dos estudantes e outros indivíduos dentro de um espaço público, alegando:*
431 *“Não vai acontecer festa no meu departamento”. Se essa atitude foi tomada visando a*
432 *“manutenção da ordem”, em que momento a ordem estava sendo perturbada, se a festa já havia*
433 *sido cancelada? E o que responder aos estudantes que foram colocados em situação vexatória*
434 *tendo que implorar nas grades para assistir aulas, porque um indivíduo resolveu trancar os*
435 *portões de um espaço público? É lamentável que estas atitudes e práticas sejam presenciadas*
436 *dentro da UFC. Entendemos que há um estatuto que reza a conduta dos gestores, mas este não*
437 *ampara e nem legítima a tomada de tais atitudes. Não houve o mínimo de razoabilidade na*
438 *postura deste senhor. Tivemos prejuízos financeiros e também morais bem como todos aqueles*
439 *que se sentiram prejudicados com a situação aqui exposta. Acionaremos os meios legais e se*
440 *necessário for nos amparemos na lei, para questionar a autoridade e a força que nos foi imposta.*
441 *Ouvimos o Senhor Chefe do Departamento falar que: “Você pode até trazer o ofício, mas eu não*
442 *assino nem que a vaca tussa! Não vou expor meu departamento em um evento desse...” Neste*
443 *momento evocamos uma análise de consciência sobre a situação do CHIII, perdemos há muito a*
444 *noção de universidade por estarmos totalmente isolados dos outros cursos. A Praça GG Markan,*
445 *único espaço de convivência está abandonado (vale ressaltar que misteriosamente os bancos que*
446 *existiam foram quebrados na tentativa de coibir a utilização dos espaços). Faz-se necessário*
447 *destacar que o departamento desta universidade se furtou em diversos momentos de discutir junto*
448 *a comunidade acadêmica problemas pertinentes a formação, a garantia das liberdades, e mesmo*

449 a integridade dos alunos como o caso da ação policial contra estudantes e não estudantes
 450 usuários de maconha na praça do CH3. Quando a diretoria do centro de humanidades e a chefia
 451 do departamento optaram pela medida repressiva da polícia, negligenciando a discussão da
 452 política sobre drogas e a criminalização da juventude negra e pobre. Nós estamos há 7 meses sem
 453 cantina, e a previsão é de que continuemos assim, porque sequer o processo de licitação foi
 454 aberto. Quando chove o departamento fica entregue ao caos, com laboratórios e salas de aulas
 455 com verdadeiras cachoeiras. São tantos os problemas que esta nota se tornaria um livro, e ainda
 456 há espaço para mais este acontecimento, contribuindo para a exposição do CHIII, o que dificulta
 457 compreendemos a lógica desta gestão. Há aqui um fato de extrema gravidade, por isso iremos até
 458 as últimas instâncias pela luta por igualdade, para que se faça valer o direito de ir e vir, para que
 459 a Universidade mostre sua cara elitista e segregacionista.” Após finalizar a leitura, a Diretora
 460 afirmou que qualquer ato de truculência por parte da segurança não foi tomado seguindo
 461 instruções da Direção do Centro de Humanidades. Explicou que a prisão dos usuários e
 462 traficantes ocorrida na área 3 do Centro de Humanidades no final do ano passado não foi realizada
 463 em atendimento a uma solicitação dela ou da Administração Superior, mas por exigência do
 464 Ministério Público, que tomara ciência do uso e do comércio de drogas no Centro de
 465 Humanidades através de denúncia feita pela aluna policial que estava assistindo aula armada e que
 466 fora solicitada a guardar a arma. Esclareceu, ainda, a polêmica envolvendo a torrinha: em
 467 momento algum houve nenhuma ação da Direção do Centro de Humanidades no sentido de
 468 demolir o imóvel; o que vem sendo buscado é a desocupação para que o espaço seja restaurado.
 469 Nada mais havendo a tratar, a sessão foi declarada encerrada. E para constar, eu, Emivânia Viana
 470 Bezerra Duarte, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será
 471 assinada por mim e pelos demais presentes.

1. Vlândia Maria Cabral Borges - Diretora do Centro de Humanidades Vlândia Maria Cabral Borges
2. Cássio Adriano B. de Aquino – Vice-Diretor e Coord. Prog. Acadêmicos do CH Cássio Adriano B. de Aquino
3. Emivânia Viana Bezerra Duarte – Secretária Executiva Emivânia Viana Bezerra Duarte
4. Marcelo Magalhães Leitão – Chefe do Departamento de Literatura Marcelo Magalhães Leitão
5. Antonio Duarte Fernandes Távora – Chefe do Departamento de Letras Vernáculas Antonio Duarte Fernandes Távora
6. Maria das Dores N. Mendes – Representante do Departamento de Letras Vernáculas Maria das Dores N. Mendes
7. Cícero Anastácio de Araújo Miranda - Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Cícero Anastácio de Araújo Miranda
8. Dolores Aronovich Agüero – Representante do Departamento de Letras Estrangeiras Dolores Aronovich Agüero
9. Luiz Tadeu Feitosa – Chefe do Departamento de Ciências da Informação Luiz Tadeu Feitosa
10. Maria Giovanna G. Farias – Representante do Departamento de Ciências da Informação Maria Giovanna G. Farias
11. Danyelle Nilin Gonçalves – Sub-chefe do Departamento de Ciências Sociais Danyelle Nilin Gonçalves
12. Susana Kramer Mesquita de Oliveira - Chefe do Departamento de Psicologia Susana Kramer Mesquita de Oliveira
13. Ana Amélia de Moura C. de Melo – Representante do Departamento de História Ana Amélia de Moura C. de Melo

14. Vanda Magalhães Leitão - Chefe do Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos Vanda Leitão
15. Marcus Weydson Pinheiro - Rep. do Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos Marcus Weydson Pinheiro
16. Francisco Sérvulo Gomes de Lima - Coordenador *pro tempore* do Curso de Letras-Libras Francisco Sérvulo Gomes de Lima
17. Maria Valdênia Falcão do Nascimento - Coordenadora do Curso de Letras Noturno Maria Valdênia F. do Nascimento
18. Gabriela Belmont de Farias - Coordenadora do Curso de Biblioteconomia Gabriela Belmont de Farias
19. Celina Amália R. de Galvão Lima - Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Diurno Celina Amália R. de Galvão Lima
20. Maria Neyara de Oliveira Araújo - Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Noturno Maria Neyara de Oliveira Araújo
21. Cinthia Mendonça Cavalcante - Coordenadora do Curso de Psicologia Cinthia Mendonça Cavalcante
22. Ana Rita Fonteles Duarte - Coordenadora do Curso de História Ana Rita Fonteles Duarte
23. Francisco Régis Lopes Ramos - Vice-Coord. do Prog. Pós-Graduação em História Francisco Régis Lopes Ramos
24. José Célio Freire - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia José Célio Freire
25. Maria Elias Soares - Coord. do Mestrado Profissional em Letras Maria Elias Soares
26. Luana Ferreira de Freitas - Coord. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução Luana Ferreira de Freitas
27. Raimundo Mendes da Silva - Coordenadora Geral das Casas de Cultura Estrangeira Raimundo Mendes da Silva
28. Adelson Andrade A. Sobrinho - Rep. Magistério de Ensino Básico Técnico e Tecnológico Adelson Andrade A. Sobrinho
29. Maria Cleomar Carvalho dos Santos - Representante do Corpo Técnico-Administrativo Maria Cleomar Carvalho dos Santos
30. Lindojane Gomes Nunes - Representante do Corpo Técnico-Administrativo Lindojane Gomes Nunes
31. Taís Bleicher - Representante do Corpo Técnico-Administrativo Taís Bleicher
32. Rita de Cássia da Silva Santos - Representante do Centro Acadêmico de Letras Rita de Cássia da Silva Santos
33. Jarllys Dean Gomes Nascimento - Rep. do Centro Acadêmico de Biblioteconomia Jarllys Dean Gomes Nascimento
34. Lucas Rodrigues Pinheiro - Representante Centro Acadêmico de História Lucas Rodrigues Pinheiro
35. Matheus Figueiredo Pereira - Discente do Curso de Ciências Sociais Matheus Figueiredo Pereira
36. Mário Martin Usana Júnior J